

SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES



19

ABR
2021

À ESPERA DA LUZ

Sentia-me num daqueles dias pouco produtivos. Estava com dificuldade em concentrar-me e com um certo desencanto em relação a todas as obrigações que tinha em mãos. Não me saía da cabeça aquela música que me encontrou na caminhada de domingo à tarde. Mexeu-me com todas as entranhas, alterou-me o ritmo da respiração, mas sinto-me inerte, incapaz de responder ao seu apelo. Se ao menos eu entendesse o que aquela melodia me quer dizer...

Numa tentativa de buscar algum fôlego de motivação e de ânimo, liguei a rádio e, de modo mais ou menos mecânico, lá fui concluindo algumas das minhas tarefas. Quando o sol se pôs e a penumbra exterior ficou condizente com o meu estado de espírito, eu estava de novo apático, à procura de um sentido para a minha vida, à espera da luz, à espera de mim... e eis que percebo que a música que passava na rádio cantava a minha experiência e aquele meu momento.

A letra parecia ter sido escrita para mim, por alguém que me conhece bem e que sabe mais do

que eu sobre os meus sonhos, os sonhos maiores que sem a afinação de Deus se revelam vazios, desprovidos de amor e de vida!

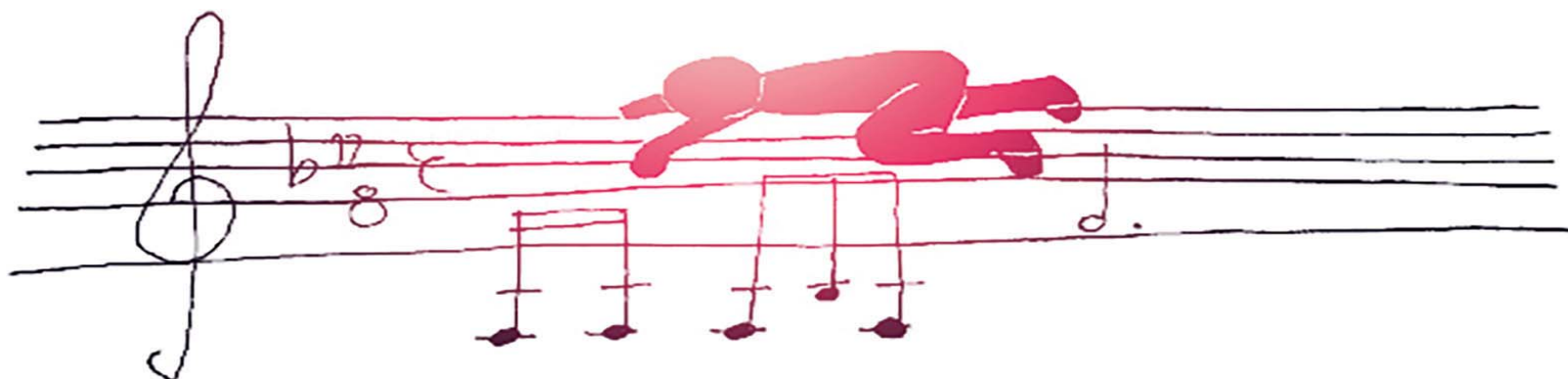
Estranhamente, já tinha escutado aquela música vezes sem conta, até já tinha trauteado a letra em inúmeras ocasiões, e nunca como antes ela foi este grito dentro de mim, a certeza de que, "ainda que a esperança da luz seja escassa, a chuva que molha e que passa vai trazer numa gota amor". Entretanto, o meu olhar detém-se naquela bela imagem da Sagrada Família a que a minha mãe reservou um dos melhores recantos da casa e lembro-me do testemunho de fé de São José. Também ele ousou alterar os seus planos, sacrificou os seus projetos, abrindo o seu coração à vontade de Deus. Experimentou a tormenta, mas alcançou uma alegria maior!

A música termina. Permaneço imóvel, mas há agora no meu peito uma certeza viva e inquietante que, por intercessão de São José, converto em oração: "creio que a noite sempre se tornará dia e o brilho que o sol irradia há-de sempre me iluminar. Sei que o melhor de mim está pra chegar!"



INTROITO

A incapacidade de resposta perante um obstáculo que temos de cruzar ou perante um chamamento que inquieta o nosso coração é uma possibilidade no nosso caminho vocacional. A fadista Mariza também experienciou esta impotência perante os acontecimentos quando o filho prematuro esteve em risco de vida. Contudo, esta situação traduziu-se numa oportunidade de confiar numa Esperança, numa nova Luz que não se apaga e que a faz cantar com toda a certeza que "amanhã nascerá uma flor". Assim, acreditamos que o melhor de cada um de nós está para chegar, tornando-nos capazes de ultrapassar qualquer inércia, tal como Mariza o fez e se entregou às mãos de Deus.



DIAPASÃO

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O 58º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES:

"Depois de cada um dos sonhos, José teve de alterar os seus planos e entrar em jogo para executar os misteriosos projetos de Deus, sacrificando os próprios. Confiou plenamente. Podemos perguntar-nos: «Que era um sonho noturno, para o seguir com tanta confiança?» Por mais atenção que se lhe pudesse prestar na antiguidade, valia sempre muito pouco quando comparado com a realidade concreta da vida."



MÚSICA

Melhor de mim
Mariza



<https://youtu.be/qRfR0r4sEyg>



BALADA

No meu acontecer esconde-se o horizonte por trás do nevoeiro. Não tenho luz, nem jeito para a buscar; tenho medo de entender a verdade que soa.

Recostado no travesseiro, repito a pergunta:
Jesus, que queres de mim?
Oíço mil vozes dissonantes
e todas prometem realizar
o meu sonho de felicidade.
No fundo de mim, só dúvidas e temor.
Bem quisera eu saber
por onde enveredar sem medo de errar.
A Tua palavra habita-me
como melodia secreta em compassos de espera,
que me embala e inquieta...
Jesus, meu farol, faz-me discernir a Tua voz
e entender que o melhor de mim está para chegar.